

# Orientações aos Estudantes



# CESSI BILIDA DE



**UFPAPE**

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

## **Coodenação Geral de Cursos**

*Profª. Emanuelle Camila Moraes de Melo Albuquerque Lima*

## **Seção de Acessibilidade**

*Geyson Lima de Carvalho*

*Núbia Poliane Cardoso Teixeira Pires de Lima*

## **Seção Pedagógica**

*Amanda Maria Rodrigues Diniz*

*Maria Edilene Vilaça Souza e Silva*

*Sarah Jackellinny da Silva Rodrigues*

**Prezado Estudante,**

É com muita alegria que apresentamos a você o nosso Manual de Acessibilidade! Nosso objetivo é trazer alguns esclarecimentos sobre serviços e parcerias possíveis em nossa Universidade para minimizar ou anular quaisquer barreiras que possam surgir.

Vale ressaltar que o principal agente de acessibilidade é você, usuário dos recursos de TAs (Tecnologias Assistivas) ou de serviços prestados por servidores da casa. Portanto, havendo alguma necessidade de acessibilidade, sinalize! Você pode entrar em contato com a Seção de Acessibilidade através do e-mail [acessibilidade@ufape.edu.br](mailto:acessibilidade@ufape.edu.br) e registrar sua demanda.

Outro aspecto que vale ressaltar é a importância de um diálogo aberto com seus professores. É fundamental que, no início do semestre letivo, você esclareça aos seus professores quais são suas particularidades e explique como o professor pode planejar suas aulas de modo que você tenha iguais condições de aprendizagem em relação aos outros colegas. Não sinta medo ou vergonha de se identificar, pois nosso corpo docente já vem se apropriando das discussões sobre acessibilidade ao longo desses 15 anos de existência e tem se mostrado bastante receptivo à pluralidade que nosso campus apresenta.

Se ainda assim sentir dificuldades, não hesite em procurar a Seção de Acessibilidade para que possamos ajudá-lo o mais rápido possível.

*Caso você não ingressou pelo sistema de cotas, ou não se identificou como usuário dos serviços de Acessibilidade e surgiu a necessidade de algum acompanhamento ou alguma adaptação, entre em contato imediatamente conosco através do e-mail citado o início desse texto.*

No mais, expressamos nossos votos de um excelente período letivo e todo o sucesso nessa nova etapa!

## 1. SERVIÇOS DISPONÍVEIS

A Seção de Acessibilidade conta com 02 servidores Tradutores Intérpretes de LIBRAS e 04 monitores que auxiliam no acompanhamento de demandas específicas. Em casos que se necessite de elaboração de plano de estudo ou um acompanhamento pedagógico, contamos com o apoio da Seção Pedagógica que pode ser contatada através do endereço [secaopedagogica@ufape.edu.br](mailto:secaopedagogica@ufape.edu.br), porém recomendamos que entre em contato primeiro com a Acessibilidade para que seja identificada sua real necessidade.

A UFAPE conta com um Laboratório de Acessibilidade equipado para adaptar materiais e realizar a conversão em texto em tinta, texto em braile, texto em voz e ampliação. Contudo, ALGUNS<sup>1</sup> desses serviços estão temporariamente INDISPONÍVEIS, uma vez que para a realização das adaptações, faz-se necessária a presença de pessoas para operar os equipamentos e, nessa época de quarentena, os servidores e monitores não têm acesso aos prédios.

O serviço de tradução e interpretação em Libras/ Português está disponível, contudo é importante que o estudante usuário desse serviço solicite com a mais antecedência possível. Certifique que seu professor está ciente de sua participação nas atividades promovidas por ele.

A seguir, apontaremos sugestões para que sejam dialogadas junto aos seus professores que servirão tanto nesse PLE (Período Letivo Especial), bem como durante toda sua permanência na UFAPE. Elencamos sugestões baseadas nas demandas de três áreas: cegueira/baixa visão; surdez/ deficiência auditiva e TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade).

---

<sup>1</sup> Procure a Seção de Acessibilidade para saber quais desses serviços estão disponíveis.

## 2. CEGUEIRA OU BAIXA VISÃO

### 2.1. Formato dos materiais disponibilizados

É importante registrar ao professor o cuidado com o formato dos textos para que você possa acessá-los: textos precisam estar em formatos acessíveis para leitores de tela, caso haja imagens, elas precisam ser descritas. Links externos também precisam ter sua acessibilidade verificada, ou seu conteúdo disponibilizado em formato acessível (transcrição de textos presentes no site, por exemplo). Vídeos e imagens devem conter descrição e, preferencialmente, serem apresentados em Português (pois as legendas, em geral, não são acessíveis aos leitores de tela). Se possível e NECESSÁRIO, o docente poderá elaborar material em relevo e/ou com texturas. Para alguns estudantes, o uso de tabelas, gráficos e outros recursos visuais podem ser melhor vistos quando ampliados e destacados com cores fortes. Consulte seu professor para avaliar a possibilidade.

### 2.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem/plataforma de transmissão

Verifique se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), quando utilizado, tem navegabilidade facilitada (lista de atalhos, possibilidade de omissão de barras de ferramentas, etc) e opções que permitam a leitura por pessoas com baixa visão (controle de tamanho de fonte e contraste). A acessibilidade em outras plataformas (como salas de reunião virtual, editores colaborativos, quizzes) também deve ser testada. A título de informação: o Google Meet, o Microsoft Teams e o Zoom são compatíveis com os leitores de tela mais utilizados.

### 2.3. Lembretes importantes!

Se você não tem familiaridade com o uso das TICs e não dispõe de computador em casa (realizando as atividades unicamente pelo celular), é imprescindível que se converse sobre a flexibilização de algumas questões relacionadas ao instrumento utilizado e suas implicações nas atividades. O

contato direto com o professor, ajuda a sanar as lacunas de acessibilidade mais rapidamente.

Em tempo, leitores de tela/sintetizadores de voz são softwares utilizados (em computadores, tablets e celulares) para fazer a leitura, através de síntese de voz, do conteúdo na tela que está em formato de texto. Consulte a Biblioteca para identificação de livros disponíveis em áudio e solicite que seu professor também pesquise sobre a existência do material usado durante o período disponível nesse formato.

### 3. DEFICIÊNCIA AUDITIVA/ SURDEZ

Você, estudante surdo ou com deficiência auditiva tem direito a adaptações e complementações curriculares, tais como: adequação, de recursos específicos, tempo, espaço, modificações do meio, procedimentos metodológicos e didáticos e processos de avaliação adequados à sua necessidade.

Na Lei 13146/15 (Lei Brasileira de Inclusão) no Art. 30 se prevê a dilação de tempo, exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade. Por isso, converse com seu professor caso você tenha necessidade, normalmente é garantido 50% de tempo adicional. Mas, faça isso com **antecedência**.

O estudante que é usuário da Libras, poderá solicitar que suas atividades e/ ou avaliações sejam realizadas em língua de sinais, porém tal solicitação deverá ser feita logo no início do período letivo para que o professor e os profissionais tradutores intérpretes estejam devidamente organizados e atendam a solicitação da melhor forma possível.

Se você utiliza o recurso de leitura labial durante as aulas é importante que se converse com o professor para que durante as aulas, ele esteja devidamente posicionado, com enquadramento adequado e evite falar de costas ou quando seu movimento puder cortar a visibilidade do seu rosto.

Outro aspecto importante que pode otimizar seus estudos em casa, é solicitar ao seu professor que disponibilize os materiais como slides, textos e outros, para que os conteúdos possam ser revistos. Fale da importância do uso

de imagens, tabelas, gráficos e outros recursos visuais que possam melhorar sua compreensão acerca dos conteúdos que estão sendo estudados.

Quanto a grupos de watts app entre outras plataformas utilizadas pelos professores ou colegas de classe, é salutar o lembrete de sempre publicarem postagens de forma acessível; vídeos com legenda ou janela com intérprete; priorização de mensagens de texto; no caso de serem postados áudios, este deverão ser apresentados em forma de texto para que você tenha acesso.

Lembre-se que cada pessoa tem suas singularidades. Nem todos apresentam as mesmas necessidades de acessibilidade. Portanto, **não** deixe de conversar com seu professor.

#### 4. TDAH – TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

O estudante com TDAH não necessita de um currículo diferente dos demais alunos, mas geralmente de adaptações e complementações curriculares, tais como: adequação de recursos específicos, tempo, espaço, modificações do meio, procedimentos metodológicos e didáticos e processos de avaliação adequados a sua necessidade.

Muitas vezes o aluno com TDAH demora mais tempo para ler e responder as avaliações acadêmicas. Na Lei 13146/15 (Lei Brasileira de Inclusão) no Art. 30 se prevê a “dilação de tempo, exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade. Normalmente é garantido 50% de tempo adicional.

É importante que você converse com seu professor sobre suas principais dificuldades. Vale a pena dialogar sobre possibilidades tais como:

- Em videoaulas, o professor pode dar atenção especial a slides com organização gráfica limpa e clara, contendo apenas o essencial, evitar textos muito longos com letras pequenas e espaçamento simples. Gráficos e tabelas também precisam estar bem visíveis. No caso em que haja em um mesmo slide texto e imagem/ gráfico/ tabela, atentar para que não se sobreponham ou estejam demasiadamente próximos uns dos outros;
- O plano de fundo do professor deve ser o mais limpo possível, evitando haver muitos objetos em segundo plano que possam distraí-lo durante as aulas;

- Reduzir a duração da tarefa, a organização de sua implementação em etapas, e avaliar a possibilidade de que possam ser concluídas em momentos diferentes.

Para organizar uma melhor rotina de estudos, considere se organizar nos seguintes aspectos:

- Registre o máximo de informações e organize de forma a acessar facilmente o material necessário para estudar e executar tarefas;
- Tente implementar o uso de agendas, anotações, e calendários com muita frequência;
- É aconselhável solicitar tarefas em etapas curtas de forma a determinar a extensão da atenção e o tempo necessário;
- Converse com o professor sobre a estrutura em que se apresenta os testes/avaliações. Sugere-se a redução do número de questões por folha, com uma pergunta de cada vez, ou pode se destacar nas palavras-chave;

Caso você ainda sinta necessidade de conversar sobre outros aspectos que não foram contemplados nesse manual, não deixe de falar com seu professor sobre. Em caso de dificuldades na elaboração de um plano de estudo organizado, procure orientação da Pedagoga através do e-mail [secaopedagogica@ufape.edu.br](mailto:secaopedagogica@ufape.edu.br).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 13.146 de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov>. Acesso em 18 de agosto, 2020,

BRASIL. Lei nº. 10.436 de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras e dá outras providências**. Brasília,2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov>. Acesso em 19 de agosto, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Orientações sobre Acessibilidade**. Núcleo de Acessibilidade. Arquivo da Seção de Pedagogia. Acessado em 19 de agosto ,2020.